



IPREANCARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
ABRIL-2013



INTRODUÇÃO

Todo o conteúdo deste relatório, assim como os demais anexos que o acompanham, foi elaborado com base nas informações fornecidas pelas instituições financeiras, nas quais o IPREANCARLOS – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos– SC – tem investimentos, seja através de fundos de investimento ou ativos em custódia.

As análises estão limitadas às informações referentes aos investimentos do IPREANCARLOS, excluindo qualquer movimentação nas contas correntes, bem como qualquer outro investimento. Salvo por solicitação do mesmo.

As alterações sugeridas neste relatório baseiam-se no cumprimento de fatores essenciais a um eficiente processo de gestão, atendendo a regulamentação a qual o investidor é vinculado, bem como focando o risco dos seus investimentos.

A filosofia da SMI PRIME CONSULTORIA é baseada em princípios de ética e transparência. Neste sentido, nossa total imparcialidade quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos não nos permitem a indicação de determinados bancos ou produtos.

O trabalho desenvolvido pela SMI PRIME visa analisar os produtos que o investidor nos apresente, baseado em um processo eficiente e fundamentado, que vá ao encontro dos objetivos do investidor, e emitir parecer quanto às características e riscos de cada produto.

A necessidade de realocação dos ativos a partir das nossas sugestões visa melhorar e adequar a gestão de recursos, priorizando a relação risco x retorno da carteira de investimentos.

Este relatório foi elaborado pela SMI PRIME CONSULTORIA, para uso exclusivo do IPREANCARLOS, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI PRIME CONSULTORIA. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi apresentado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da SMI Prime Consultoria garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre a qualidade das mesmas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamento e estimativas e são, portanto sujeitas a mudanças.



RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	1
Resultado e Rentabilidade da Carteira	2

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

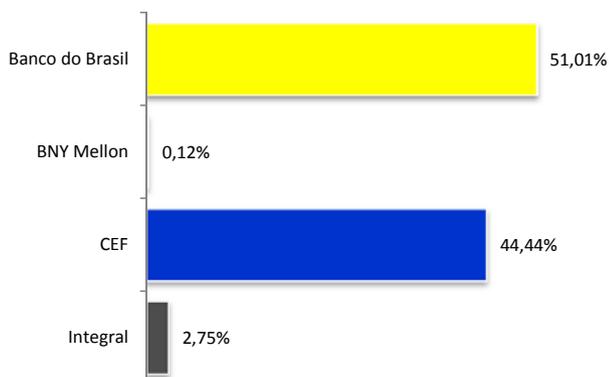
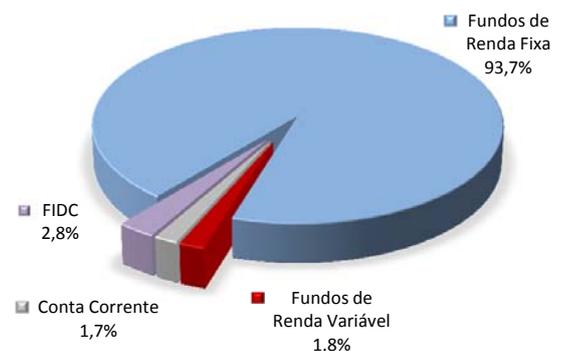
COMENTÁRIOS DO MÊS

RELATÓRIOS BACKOFFICE E EXTRATOS BANCÁRIOS

ATIVOS	ABRIL	%	NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
			Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	328.026,75	2,7%					
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	328.026,75	2,7%	1,01	94%	-	-	IPCA + 6%
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.184.253,30	93,7%					
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	4.004.259,00	33,6%	1,23	115%	9,91	72%	IMA Geral ex-C
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.391.761,90	11,7%	1,44	134%	13,40	98%	IMA-B
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	585.734,43	4,9%	1,50	139%	13,36	98%	IMA-B
BNY Mellon Credit Master	6.458,20	0,1%	-	-	-	-	CDI
BNY Mellon Credit Yield	7.959,25	0,1%	-	-	-	-	CDI
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	2.599.511,13	21,8%	1,44	133%	10,68	78%	IMA Geral
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	2.120.780,33	17,8%	1,79	167%	13,82	101%	IMA-B
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	467.789,06	3,9%	1,80	167%	-	-	IRF-M 1+
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	218.752,82	1,8%					
BB Previdenciário FIA Governança	104.420,99	0,9%	-0,68	-63%	4,63	34%	IGC
Caixa Ações Infraestrutura	58.717,57	0,5%	0,45	42%	3,42	25%	Sem bench
Caixa Small Caps Ativo	55.614,26	0,5%	-0,44	-41%	-	-	SMLL
CONTA CORRENTE	201.300,22	1,7%					
Banco do Brasil	961,22	0,0%					
Caixa Econômica Federal	200.339,00	1,7%					
TOTAL DA CARTEIRA	11.932.333,09	100%					

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período. As rentabilidades dos fundos BNY Mellon Credit Master e BNY Mellon Credit Yield foram omitidas por estarem passando por um processo de recuperação de crédito.

BENCHMARKS	NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
PRINCIPAIS INDICADORES					
CDI	0,60	56%	7,48	55%	CDI
IMA Geral	1,23	114%	11,26	82%	IMA Geral
IMA-B	1,58	147%	14,03	103%	IMA-B
IRF-M	1,35	126%	10,23	75%	IRF-M
Ibovespa	-0,78	-73%	-10,11	-74%	Ibovespa
IBrX	0,78	73%	1,20	9%	IBrX
IBrX-50	1,04	96%	-0,40	-3%	IBrX-50
META ATUARIAL - INPC + 6%	1,08		13,68		Meta

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO


ATIVOS	Saldo Anterior	Saldo Atual	Aplicações	Resgates	Saldo Mov.	Rendimento
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	324.735,54	328.026,75	-	-	-	3.291,21
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	324.735,54	328.026,75	-	-	-	3.291,21
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.176.885,44	11.184.253,30	112.992,46	265.659,74	(152.667,28)	160.035,14
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	3.945.609,59	4.004.259,00	9.856,21	-	9.856,21	48.793,20
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.372.009,99	1.391.761,90	-	-	-	19.751,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	577.086,39	585.734,43	-	-	-	8.648,04
BNY Mellon Credit Master	5.859,55	6.458,20	-	-	-	598,65
BNY Mellon Credit Yield	7.955,84	7.959,25	-	-	-	3,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	2.815.141,18	2.599.511,13	13.002,50	265.659,74	(252.657,24)	37.027,19
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	1.993.714,70	2.120.780,33	90.133,75	-	90.133,75	36.931,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	459.508,20	467.789,06	-	-	-	8.280,86
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	219.454,93	218.752,82	-	-	-	(702,11)
BB Previdenciário FIA Governança	105.137,82	104.420,99	-	-	-	(716,83)
Caixa Ações Infraestrutura	58.454,36	58.717,57	-	-	-	263,21
Caixa Small Caps Ativo	55.862,75	55.614,26	-	-	-	(248,49)
TOTAL DA CARTEIRA	11.721.075,91	11.731.032,87	112.992,46	265.659,74	(152.667,28)	162.624,24

RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM 2013 (EM %)

Carteira x Indicadores em 2013	Mês	Carteira	CDI	Meta	% do CDI	% da Meta
	Janeiro	0,45	0,59	1,41	76%	32%
	Fevereiro	(0,40)	0,48	1,01	-82%	-39%
	Março	(0,66)	0,54	1,09	-123%	-61%
	Abril	1,41	0,60	1,08	235%	131%
	Maio					
	Junho					
	Julho					
	Agosto					
	Setembro					
	Outubro					
	Novembro					
	Dezembro					
Total		0,79	2,22	4,66	35%	17%



O Demonstrativo das Aplicações e Relatório De Enquadramento atendem aos parâmetros e limites estabelecidos através da *Resolução* e da Política de Investimentos, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.

Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	
CNPJ da Instituição Financeira: 06.576.569/0001-86	Nome da Instituição Financeira: Integral	CNPJ do Fundo: 14.728.096/0001-13	Nome do Fundo: Caixa FIDC BMG Consignado RPPS
Quantidade de Cotas: 320,13325600	Valor Atual da Cota: 1.024,65688200	Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 988.462.104,02
Valor Total Atual: 328.026,75	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,03%	Nível de Risco: Baixo - brAAAF	Agência de Risco: S & P
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil	CNPJ do Fundo: 14.964.240/0001-10	Nome do Fundo: BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C
Quantidade de Cotas: 3.639.023,15283900	Valor Atual da Cota: 1,10036645	Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 851.841.988,23
Valor Total Atual: 4.004.259,00	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,47%	Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil	CNPJ do Fundo: 07.861.554/0001-22	Nome do Fundo: BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
Quantidade de Cotas: 554.932,81254400	Valor Atual da Cota: 2,50798272	Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 2.222.224.490,53
Valor Total Atual: 1.391.761,90	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,06%	Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil	CNPJ do Fundo: 07.442.078/0001-05	Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas: 206.261,97377500	Valor Atual da Cota: 2,83975967	Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.967.891.801,13
Valor Total Atual: 585.734,43	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,01%	Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon	CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas: 21,50564931	Valor Atual da Cota: 300,30257670	Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.962.757,68
Valor Total Atual: 6.458,20	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,33%	Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon	CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Yield
Quantidade de Cotas: 9.495,15980418	Valor Atual da Cota: 0,83824277	Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.937.396,43
Valor Total Atual: 7.959,25	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,08%	Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF	CNPJ do Fundo: 11.061.217/0001-28	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
Quantidade de Cotas: 1.832.896,59789700	Valor Atual da Cota: 1,41825300	Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 2.259.667.512,27
Valor Total Atual: 2.599.511,13	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,12%	Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.646.895/0001-90	Nome do Fundo:	Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
Quantidade de Cotas:	1.242.592,78288600	Valor Atual da Cota:	1,70673800
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	4.313.955.268,94
Valor Total Atual:	2.120.780,33	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica

Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.577.519/0001-90	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+
Quantidade de Cotas:	428.771,29991300	Valor Atual da Cota:	1,09099900
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	172.898.243,80
Valor Total Atual:	467.789,06	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,27%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica

Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	10.418.335/0001-88	Nome do Fundo:	BB Previdenciário FIA Governança
Quantidade de Cotas:	75.801,64516800	Valor Atual da Cota:	1,37755572
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	260.198.171,86
Valor Total Atual:	104.420,99	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%

Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.551.382/0001-03	Nome do Fundo:	Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas:	51.238,80858700	Valor Atual da Cota:	1,14595900
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	16.923.954,12
Valor Total Atual:	58.717,57	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,35%

Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	15.154.220/0001-47	Nome do Fundo:	Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas:	55.220,15661100	Valor Atual da Cota:	1,00713700
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	13.009.431,53
Valor Total Atual:	55.614,26	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,43%

Segmento: Disponibilidades Financeiras	
Saldo:	201.300,22

SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7°	Segmento Renda Fixa	100%	100%	11.512.280,05	96,5%	Enquadrado
7°, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	100%	20%	-	0,0%	Enquadrado
7°, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	100%	100%	7.657.293,62	64,2%	Enquadrado
7°, II	Operações Compromissadas	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	80%	50%	3.512.542,23	29,4%	Enquadrado
7°, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	30%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7°, V	Depósito em Poupança	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VI e VII	FIDC's Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	15%	15%	342.444,20	2,9%	Enquadrado
7°, VI	FIDC's Abertos	15%	15%	328.026,75	2,7%	Enquadrado
7°, VII	FIDC's Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	5%	5%	14.417,45	0,1%	Enquadrado
7°, VII, a	FIDC's Fechados	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	5%	5%	14.417,45	0,1%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8°	Segmento Renda Variável	30%	30%	218.752,82	1,8%	Enquadrado
8°, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8°, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8°, III	Fundos de Investimento em Ações	15%	7%	218.752,82	1,8%	Enquadrado
8°, IV	Fundos de Investimento Multimercado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, V	Fundos de Investimento em Participações	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20°	Conta Corrente	100%	100%	201.300,22	1,7%	Enquadrado

TOTAL DA CARTEIRA
11.932.333,09
100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI PRIME CONSULTORIA, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

Análise Macroeconômica

No mês de abril, mudanças bastante significativas em termos de crescimento mundial foram observadas no cenário internacional. De forma geral o conjunto dos dados relativos à atividade econômica mundial, tanto dos países desenvolvidos quanto em desenvolvimento revelou que o crescimento em 2013 provavelmente será menor do que inicialmente imaginado. Este ajuste para baixo na atividade mundial ao mesmo tempo em que coloca as políticas de austeridade sob questionamento em termos de eficácia, não deixa espaço para a retirada das políticas monetárias expansionistas escolhidas pelos Bancos Centrais. É importante ressaltar que estamos bastante distantes do ambiente de elevados riscos financeiros ocorrido em outubro de 2012, e estes eventos extremos parecem cada vez mais longe. Todavia, o fraco crescimento mundial pode prolongar as dificuldades encontradas pelos países em superar os efeitos das seguidas crises internacionais.

Nos EUA o PIB relativo ao primeiro trimestre de 2013 decepcionou os analistas. O resultado de 2,5% contra a expectativa de 3,2% fez retornarem as preocupações sobre os efeitos do “sequestro fiscal” no crescimento ao longo do ano. O lado positivo da frustração é que o Fed (Banco Central do país) passou a considerar a ampliação dos estímulos monetários, algo que até então não havia sido discutido pela sua diretoria. Não acreditamos que os EUA possam flertar com uma recessão ou algo do tipo, mas consideramos que o seu crescimento ficará em torno de 1,7% ao longo de 2013. No curto prazo o longo debate entre os diretores do Comitê de Política Monetária sobre a necessidade de manutenção ou a retirada dos estímulos monetários vai continuar a fornecer instabilidade aos mercados. Não entendemos que existam riscos de curto prazo na economia americana, mas o ajuste para baixo na atividade do país pode derivar em efeitos sobre os ativos financeiros em médio prazo.

Na Zona do Euro, os números referentes à relação dívida-PIB em 2012 divulgados no mês de abril revelam que a estratégia de austeridade está longe de se provar eficiente. Pelo contrário, a escolha pelo corte de gastos e a tentativa de aumento de receitas tributárias adotado pelos países com problemas de financiamento parece ter agravado a situação econômica do bloco. Em linhas gerais, escolhas por austeridade melhoram os

indicadores de solvência do país, o que, a médio prazo, permite um acesso melhor ao mercado de capitais internacional. Em termos de geração de crescimento a condição suficiente é que os países que possuem corrente de comércio relevante estejam crescendo. Caso contrário, a escolha pela austeridade organiza a casa, mas não gera crescimento econômico. Evidentemente que a outra opção – a desorganização fiscal – apenas agrava situação atual. Mas o que estamos verificando é que a austeridade por si só não gera crescimento. A boa notícia é que o impasse político na Itália está no fim. A má notícia é que este foi vencido pela ala refratária às reformas iniciadas por Mario Monti.

Na Ásia, a China volta a surpreender. Os indicadores microeconômicos relacionados ao crescimento do país estão em desacordo com os indicadores macroeconômicos. A diferença entre estes é que os primeiros são calculados por analistas privados e o segundo passam pelo escritório central de estatísticas do Governo. Como este foi o pano de fundo da desaceleração do país no ano passado, os analistas assumiram uma postura cautelosa com o crescimento chinês nos próximos semestres. Em nossa visão o Governo deve deixar estas diferenças se reduzirem de forma gradual, revelando que a economia chinesa também está sofrendo um ajuste gradual para baixo. Como a velocidade deste ajuste deve ser moderada, seus efeitos sobre os mercados de ativos de risco, especialmente bolsas de valores, deve ser moderado.

Na economia brasileira o principal fato do mês foi a decisão de Bacen em iniciar o ciclo de aumento na taxa Selic. Como a inflação está elevada, e não apenas por causa dos choques nos alimentos, a medida foi necessária. No entanto, a divisão entre os Diretores do Bacen revelou a preocupação com as consequências do cenário internacional sobre a economia brasileira, em termos de desaceleração. O comunicado do Copom deixou bastante claro que existem preocupações com a desaceleração da atividade mundial, e com as consequências deste processo sobre a economia brasileira. Neste caso, o COPOM tenta calibrar a política monetária de forma a minimizar os efeitos sobre o produto, caso o cenário de desaceleração se confirme. Assim, a autoridade monetária deverá optar por um ciclo curto, mas monitorando atentamente a provável desaceleração mundial e seus efeitos sobre os preços

das *commodities* e a inflação no Brasil, sobretudo no segundo semestre de 2013.

Renda Fixa

No segmento de renda fixa o movimento das expectativas sobre os juros foi basicamente determinado pelo início do ciclo de ajuste monetário, e por algum grau de decepção com a atividade econômica no país. Assim, boa parte dos exageros vistos nas expectativas quanto às taxas de juros foram corrigidas no último mês.

Como consequência, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de 1,58% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de 0,92% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de 2,01%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 1,35% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,57%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de 1,74%.

O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de 1,23% no mês de abril de 2013.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,60% no mês de abril, acumulando 1,61% no ano.

Renda Variável

No segmento de renda variável, o principal índice de ações da bolsa de valores do Brasil permaneceu sendo afetado muito mais pelas idiosincrasias internas do que por um movimento global, ou regional, de aversão ao risco. Nos primeiros quatro meses do ano, setores relevantes em relação ao Ibovespa foram duramente afetados, seja por mudanças práticas, seja por expectativas de sua utilização como instrumentos de política econômica, o que fez com que os investidores deixassem estes ativos, migrando para ações menos relevantes, ou até fora do Ibovespa.

O setor elétrico, mineração e petróleo são exemplos claros de como a deterioração das expectativas penalizou os ativos. Já o setor bancário foi afetado pela ideia de que mais uma vez o Governo poderia desejar interferir nos *spreads* bancários, sobretudo no que diz respeito ao crédito ao consumidor, e também fez com que os investidores entendessem que estar fora destes ativos, por enquanto, seria melhor do que estar posicionado neles.

Não obstante os problemas setoriais, uma série de dúvidas quanto à sustentabilidade das empresas do Grupo X, sobretudo sobre a exploradora de Petróleo, OGX, afetaram o desempenho do Ibovespa. Como o grupo foi constituído em termos de forte dependência entre as empresas, a possível quebra de uma delas resultaria em efeitos devastadores sobre o grupo. Ao passo que todos estão listados em bolsa e a OGX possui peso relevante no índice, este foi mais um efeito que se abateu sobre o desempenho do Ibovespa. No entanto, ao longo do mês de abril algumas dúvidas sobre a utilização destas empresas como instrumentos de política econômica foram dirimidas, estas acabaram por apresentar considerável valorização, a exemplo da Petrobrás, o que resultou em uma reversão da forte queda do Ibovespa, observada ao longo do mês. O índice encerrou o mês de abril com variação de -0,78%, após alcançar o patamar de -6,16% em termos mensais. No ano o principal índice da bolsa de valores no Brasil acumula queda de 8,27% (fechamento de abril), materialização de todas as dificuldades descritas.



Em anexo, os relatórios de backoffice no modelo utilizado diariamente pela SMI Prime para monitoramento da carteira de investimentos do instituto; e extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Prime.